BOLETIM MENSAL

O Mercado de Trabalho Formal de Pernambuco

Fevereiro/2024 edição mensal

SALDO DO MÊS	ADMISSÕES	DESLIGAMENTOS	ACUMULADO 12 MESES
+2.918	51.929	49.011	+47.893

OBSERVATÓRIO DO TRABALHO DE PERNAMBUCO · SEDEPE — NOVO CAGED (MTE) · EMITIDO EM 01 DE SETEMBRO DE 2026 · PDF-G

O ESSENCIAL DO MÊS EM 15 SEGUNDOS

DESTAQUES DO MÊS

Saldo de fevereiro
+2.918
aceleração ante o mês anterior

3º melhor fevereiro
+2.918
na série de 5 anos

2 meses seguidos no positivo
sequência ininterrupta de geração de empregos

Educação
+2.083
30% do saldo positivo do mês

Água
passou de positivo a negativo — merece monitoramento

RMR concentrou o saldo
+3.206
enquanto o interior fechou em -288

1 O que aconteceu?

Em fevereiro de 2024, Pernambuco registrou saldo positivo de 2.918 empregos formais, resultado de 51.929 admissões e 49.011 desligamentos. O número representa uma aceleração em relação a janeiro, quando o saldo foi de 1.952, e consolida o segundo mês consecutivo de geração de vagas, após o fechamento negativo de dezembro (-9.519). No acumulado do ano, o estado soma 4.870 novos vínculos, ainda distante dos 8.112 registrados no mesmo período de 2023. O desempenho de fevereiro, no entanto, fica abaixo do observado no mesmo mês do ano anterior, quando foram criadas 6.986 vagas. O saldo positivo foi puxado principalmente pela Educação, que contribuiu com 2.083 postos, e por Atividades Administrativas e Serviços Complementares (1.948). No recorte territorial, a Grande Recife concentrou o saldo positivo (3.206), enquanto o interior do estado registrou saldo negativo de -288, indicando dinâmicas regionais distintas.

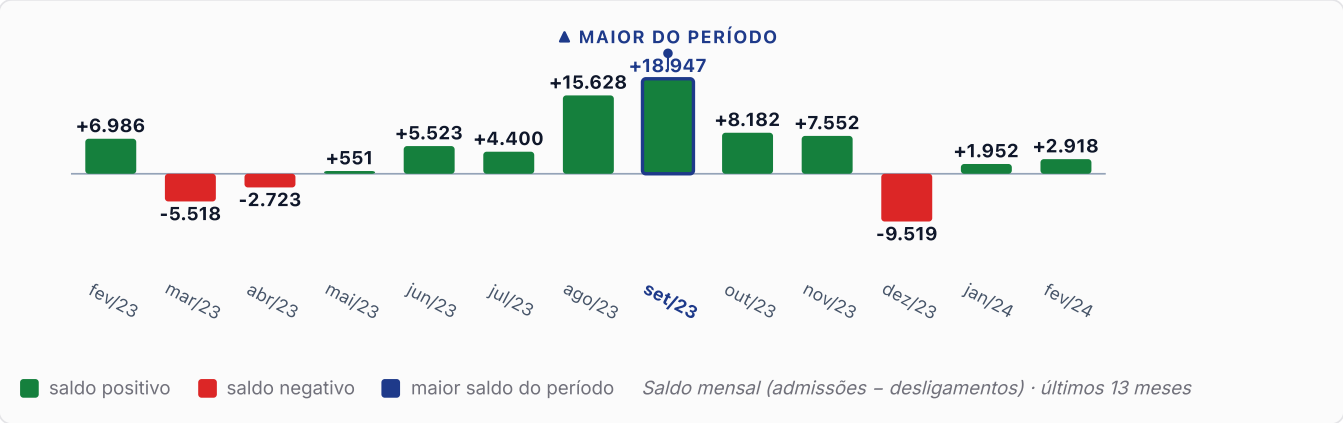
> *Diante desse cenário, cabe perguntar: o ritmo de geração de empregos observado em fevereiro representa uma continuidade da trajetória recente ou uma mudança de patamar?*

EM SÍNTESE **Fevereiro fechou com saldo de +2.918 vínculos formais — +47.893 no acumulado de 12 meses.**

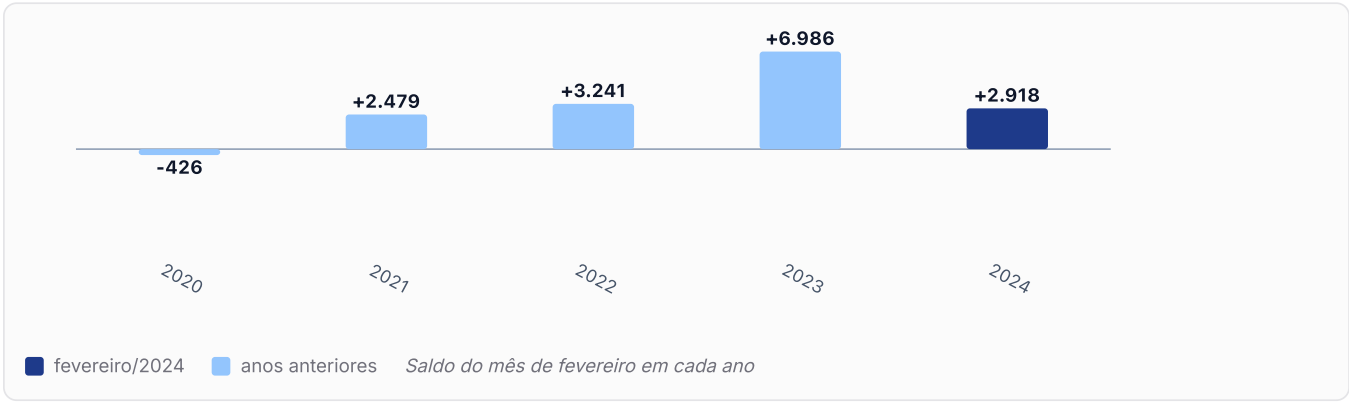
2 Continuidade ou mudança?

A análise da série mensal revela um comportamento oscilante. Após um início de ano positivo em janeiro (1.952), fevereiro acelerou para 2.918, mas ainda permanece abaixo do forte resultado de fevereiro de 2023 (6.986). No acumulado do ano, o saldo de 4.870 é 40% menor que o do mesmo período de 2023 (8.112), indicando desaceleração na comparação anual. No entanto, quando se observa o ranking interanual dos meses de fevereiro, 2024 ocupa a terceira posição, com 2.918, superado apenas por 2023 (6.986) e 2022 (3.241), e acima de 2021 (2.479) e 2020 (-426). Isso sugere que, apesar da queda ante o ano anterior, o mês ainda se situa em um patamar historicamente positivo. A sequência de dois meses no azul, após um dezembro atípico, aponta para uma recuperação gradual, mas a volatilidade recente (meses negativos em março, abril e dezembro de 2023) recomenda cautela na interpretação de tendência.

SALDO MÊS A MÊS



SALDO DE FEVEREIRO, ANO A ANO



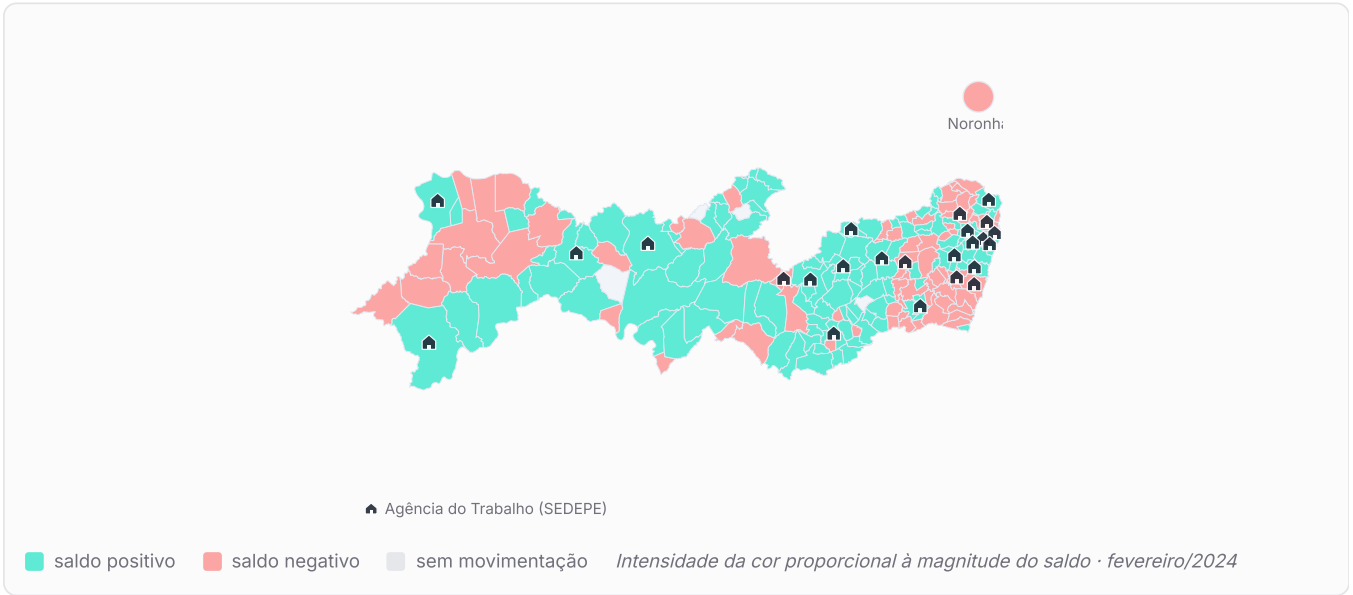
Se o ritmo é de recuperação, onde essa recuperação está ocorrendo no território pernambucano?

EM SÍNTESE **É o 2º mês consecutivo de saldo positivo em Pernambuco.**

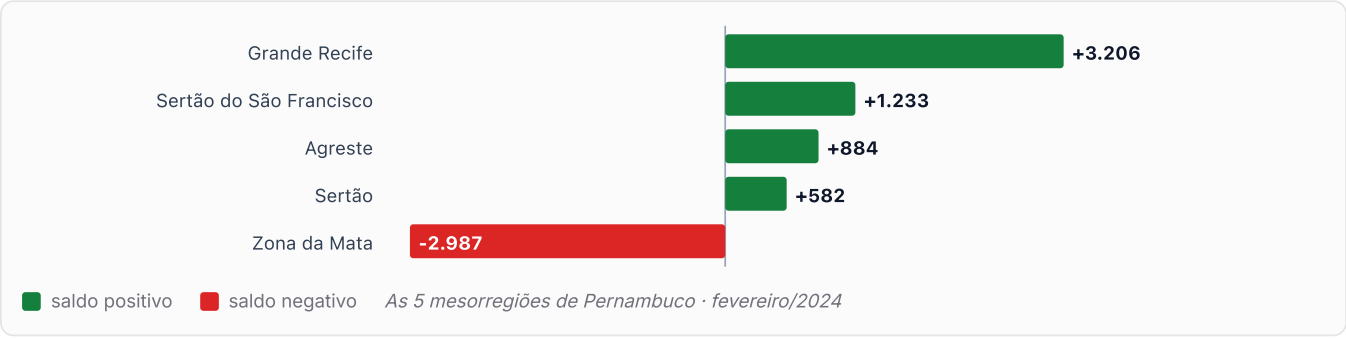
3 Onde ocorreu?

O saldo positivo de fevereiro foi fortemente concentrado na Grande Recife, que registrou 3.206 vagas, enquanto o interior do estado fechou com saldo negativo de -288. Entre as mesorregiões, a Grande Recife liderou, seguida pelo Sertão do São Francisco (1.233), Agreste (884) e Sertão (582). A Zona da Mata, por outro lado, apresentou o pior desempenho, com saldo de -2.987, o que explica o resultado negativo do interior. No âmbito municipal, Recife destacou-se com saldo de 2.861, seguido por Petrolina (673) e Jaboatão dos Guararapes (537). Petrolina, no Sertão do São Francisco, e Carpina, na Zona da Mata (509), também contribuíram positivamente, mostrando polos de geração de emprego fora da capital. A concentração na RMR é evidente: o saldo da região metropolitana foi maior que o saldo total do estado, o que significa que o interior, como um todo, teve desempenho negativo, puxado principalmente pela Zona da Mata.

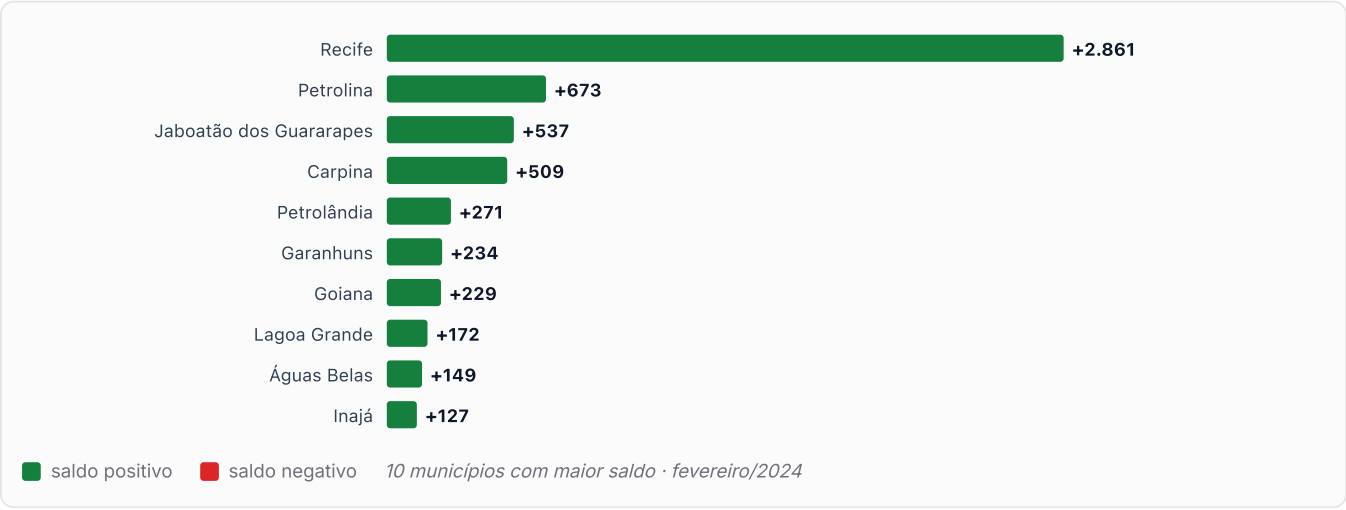
SALDO POR MUNICÍPIO



SALDO POR MESORREGIÃO



MUNICÍPIOS QUE MAIS GERARAM



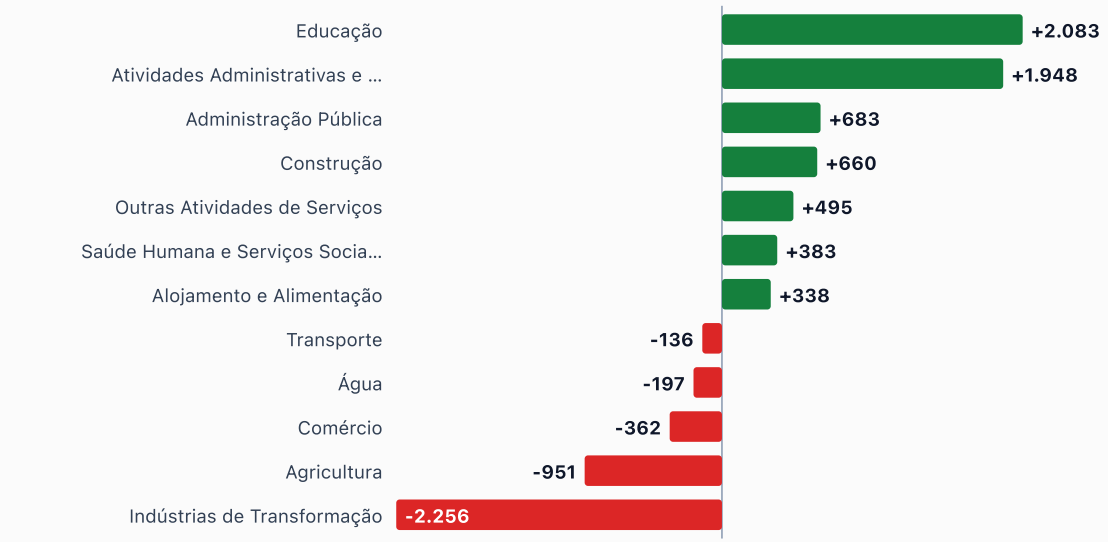
> *Diante dessa distribuição territorial, quais setores e ocupações explicam o resultado positivo, especialmente na Grande Recife?*

EM SÍNTESE **Recife liderou a geração (+2.861); 101 dos 181 municípios com movimentação fecharam no positivo.**

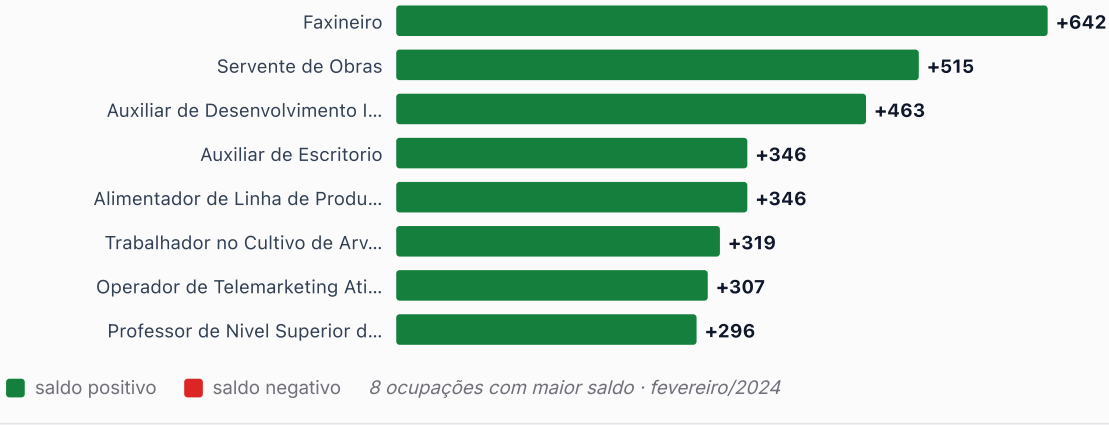
4 Quem explica esse resultado?

O setor de Educação foi o grande destaque do mês, com saldo de 2.083, responsável por cerca de 30% do saldo positivo total. Esse desempenho é surpreendente, pois o setor não figurava entre os principais geradores de emprego nos meses anteriores. Também contribuíram positivamente as Atividades Administrativas e Serviços Complementares (1.948), a Administração Pública (683), a Construção (660) e Outras Atividades de Serviços (495). Por outro lado, a Indústria de Transformação apresentou o maior saldo negativo (-2.256), seguida por outros setores não listados. Entre as ocupações, destacam-se Faxineiro (642), Servente de Obras (515) e Auxiliar de Desenvolvimento Infantil (463), indicando demanda por serviços de limpeza, construção civil e educação infantil. O radar setorial mostra que Educação e Outras Atividades de Serviços entraram no radar de crescimento, enquanto Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas e Artes, Cultura, Esporte e Recreação saíram. O setor de Água, Esgoto e Gestão de Resíduos, que antes era positivo, agora merece atenção por sua virada negativa.

SALDO POR SETOR DE ATIVIDADE (CNAE)



OCUPAÇÕES COM MAIOR SALDO



RADAR TÉCNICO DOS SETORES

↗ ENTRARAM NO RADAR
- Educação
- Outras Atividades de Serviços

⊙ PERMANECERAM
- Atividades Administrativas e Serviços Complementares
- Administração Pública
- Construção
- Saúde Humana e Serviços Sociais

↘ SAÍRAM DO RADAR
- Atividades Profissionais
- Artes

↗ MAIOR ALTA
Educação (+2.083)

↘ MAIOR QUEDA
Indústrias de Transformação (-2.256)

SURPRESA
Educação

⚠ RISCO
Água

Entraram/Permaneceram/Saíram comparam os setores de maior saldo do mês com os do mês anterior · Surpresa = maior desvio ante a média recente · Risco = setor relevante que passou de saldo positivo a negativo.

> *Com esses setores puxando as contratações, que perfil de trabalhador está sendo admitido?*

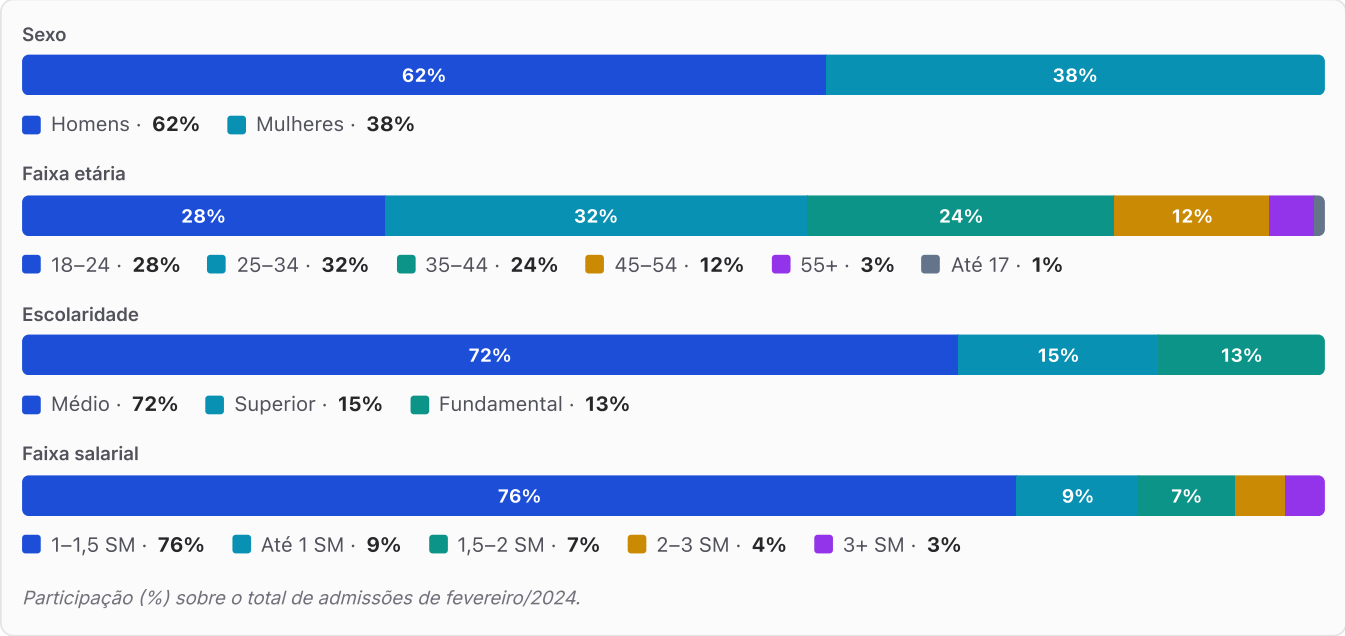
↗ EM SÍNTESE **Educação puxou o mês (+2.083); Indústrias de Transformação teve a maior retração (-2.256).**

5 Que tipo de emprego foi criado?

As admissões do mês totalizaram 51.929, com predominância masculina: 32.048 homens contra 19.881 mulheres (38,3% do total). A faixa etária mais contratada foi a de 25 a 34 anos (16.842), seguida por 18 a 24 anos (14.460) e 35 a 44 anos (12.283), indicando uma força de trabalho jovem-adulta. Quanto à escolaridade, o ensino médio concentrou a maior parte das admissões

(37.317), seguido pelo superior (8.018) e fundamental (6.594). Em relação à raça/cor, a maioria se declarou parda (34.524), seguida de branca (10.180). No que tange à faixa salarial, a maior parte das admissões (39.036) ficou na faixa de 1 a 1,5 salário mínimo (SM), enquanto 4.786 foram até 1 SM e 3.749 entre 1,5 e 2 SM. O salário mediano de admissão foi de R$ 1.469, e o salário médio, de R$ 1.755, ambos abaixo do salário médio do estoque de vínculos (RAIS), que é de R$ 3.166, mas essa comparação não é direta, pois o estoque reflete trabalhadores com maior tempo de emprego e qualificação.

PERFIL DAS ADMISSÕES DO MÊS



Participação (%) sobre o total de admissões de fevereiro/2024.

> *Diante desse perfil de contratações, o que esses números significam para a economia pernambucana no médio prazo?*

> EM SÍNTESE **Admissões concentradas em homens (62%) e na faixa 25–34 (32%).**

6 O que tudo isso significa?

Os dados de fevereiro indicam uma recuperação gradual do mercado de trabalho formal em Pernambuco, após um fim de ano negativo. A aceleração ante janeiro e a manutenção de dois meses no positivo sugerem uma retomada, embora em ritmo inferior ao do ano anterior. A concentração do saldo na Grande Recife e a forte contribuição da Educação apontam para um movimento sazonal, possivelmente ligado ao início do ano letivo, e para a pujança do setor de serviços na capital. A Zona da Mata, com saldo negativo expressivo, merece atenção, pois pode refletir dificuldades estruturais ou efeitos de reestruturação produtiva. A predominância de admissões com ensino médio e salários em torno de 1 a 1,5 SM indica que as vagas criadas são majoritariamente de média qualificação, o que pode ter implicações para a produtividade e a renda. O comportamento do setor de Água, que passou de positivo a negativo, deve ser monitorado, pois pode sinalizar riscos em infraestrutura. No acumulado do ano, o saldo de 4.870, embora inferior ao de 2023, ainda representa uma contribuição positiva para o estoque de empregos, que se mantém em torno de 1,9 milhão de vínculos. Para os próximos meses, será importante observar se a tendência de crescimento se sustenta e se o interior volta a gerar vagas, reduzindo a dependência da capital.

> *Por fim, como Pernambuco se posiciona em relação ao Brasil e ao Nordeste?*

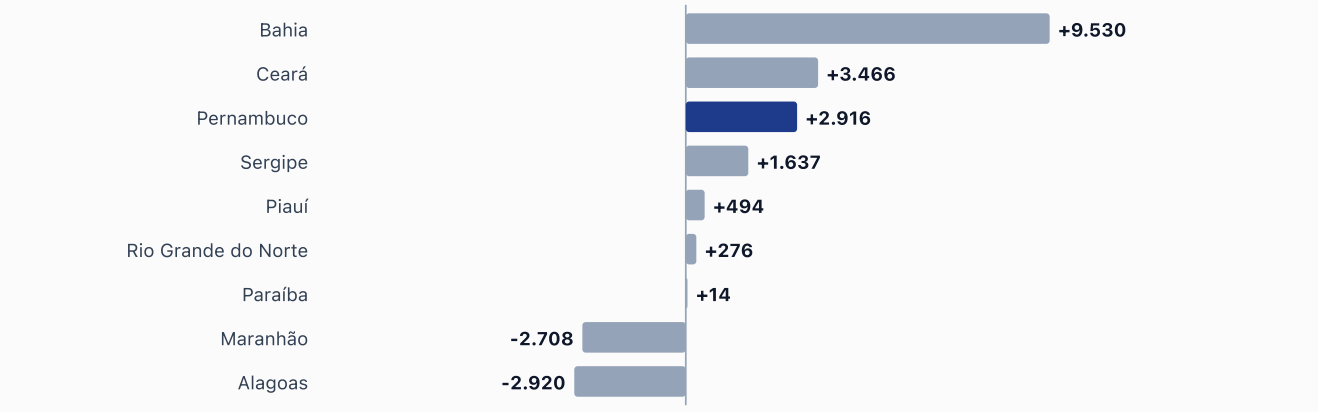
> EM SÍNTESE **Surpresa do mês: Educação; ponto de atenção: Água.**

7 Pernambuco em perspectiva

No contexto nacional, Pernambuco registrou saldo de 2.916 (base agregada nacional), ocupando a 16ª posição entre os estados, com participação de 0,9% no saldo total do Brasil (307.698). No Nordeste, o estado ficou em 3º lugar, com saldo de 2.916, atrás da Bahia (9.530) e do Ceará (3.466), e à frente de Sergipe (1.637), Piauí (494), Rio Grande do Norte (276), Paraíba (14), Maranhão (-2.708) e Alagoas (-2.920). O saldo do Nordeste como um todo foi de 12.705, o que significa que Pernambuco contribuiu com cerca de 23% do saldo regional, um peso relevante. Apesar de estar entre os três primeiros do Nordeste, o desempenho pernambucano é inferior ao da Bahia, que lidera com folga, e ao do Ceará. Essa posição relativa indica que o estado

mantém uma base de geração de empregos, mas ainda não recuperou o ritmo de 2023, quando o saldo de fevereiro foi de 6.986. A comparação interestadual usa a base nacional consolidada, que apresenta pequena diferença (-2) em relação ao microdado municipal, mas isso não altera a interpretação. O desafio é sustentar o crescimento e ampliar a participação no cenário regional.

PERNAMBUCO NO NORDESTE



EM SÍNTESE **Pernambuco registrou o 3º maior saldo do Nordeste em fevereiro/2024.**

NOTA METODOLÓGICA

Fonte primária: **Novo CAGED** e **RAIS** (Ministério do Trabalho e Emprego). O saldo é a diferença entre admissões e desligamentos de vínculos celetistas. A comparação nacional é divulgada cerca de um mês após o detalhe municipal de Pernambuco; quando ainda não disponível para o mês de referência, utiliza-se o último período consolidado, sempre informado. Elaboração: Observatório do Trabalho da SEDEPE-PE. Os números são calculados diretamente sobre as bases oficiais e a leitura analítica é elaborada pelo Observatório a partir deles.

OBSERVATÓRIO DO TRABALHO DE PERNAMBUCO

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

RAQUEL TEIXEIRA LYRA LUCENA

Governadora do Estado

PRISCILA KRAUSE BRANCO

Vice-Governadora do Estado

DIOGO ALEXANDRE GOMES NETO

Secretário de Desenvolvimento Profissional e Empreendedorismo

TATIANA DE GODOY FERRAZ

Secretária Executiva de Trabalho e Qualificação

ELABORAÇÃO

NATÁLIA MENDES DA SILVA

Coordenadora do Observatório de Trabalho e Renda do Estado de Pernambuco

Observatório do Trabalho de Pernambuco · SEDEPE